

## **Poder e mídias, poder das mídias** Olhares sobre as Américas

O Globo, CNN, Le Nouvelliste, El Espectador... São nomes de mídias que simbolizam em si as grandes tendências de opinião que atravessam as Américas. Mas não só. Enquanto recentemente os Wikileaks tantos quantos os Panama Papers permitiram às mídias de informação alertar a opinião mundial sobre as derivas contemporâneas dos sistemas políticos e financeiros, há muito tempo, desde o Canadá até o Chile, as mídias de informação contribuem a desfazer governos, o escândalo do Watergate é um bom exemplo disso. Em outras situações, imprensa, rádio e televisão, colaboram na permanência de regimes autoritários. Pondo-se ao serviço do poder, ou apresentando-se como contra-poder, as mídias de informação sempre desempenham um papel fundamental nas vidas políticas americanas e justificam o uso da expressão “quarto poder”. Contudo, o poder das mídias pode ir além, permitindo, por exemplo, realçar os patriotismos, como na Argentina no momento da guerra das Malvinas. O poder das mídias também pode ter consequências geopolíticas importantes, à escala regional tanto quanto ao nível mundial. Assim, ao longo das últimas décadas, as mídias de informação estadunidenses têm influenciado os homens que ocuparam sucessivamente a Casa Branca a respeito de ações na América latina ou no Médio Oriente. Enfim, as mídias podem constituir poderosos mecanismos de promoção de movimentos artísticos que, conhecidos e reconhecidos para além dos mares e dos oceanos, aparecem como principais vetores de difusão das culturas americanas.

Para seu número 11, RITA se propõe de interrogar na sua seção Thema os vínculos entre poder e mídias nas Américas. Diferentes orientações podem ser evocadas, sem ser exclusivas. Artigos que tratarão da análise crítica das mídias oficiais ou artigos sobre as mídias de oposição, em contextos históricos e geográficos variados, estão bem-vindos. Outras contribuições poderiam se interessar pelos efeitos das diferentes formas de tratamento mediático reservadas aos movimentos populares: quais discursos as mídias americanas veiculam sobre as reivindicações étnicas ou sexuais, tanto quanto sobre os movimentos feministas? Quais são suas consequências em termos de reconhecimento desses movimentos pelas autoridades oficiais? Análises críticas sobre as relações entre mídias e poderes econômicos são também esperadas, tanto quanto produção de trabalhos sobre o papel das mídias no surgimento de debates políticos e populares sobre temas como a proteção do meio ambiente. O dossiê temático poderá também integrar reflexões sobre a recente diversificação das mídias de informação, tratando por exemplo do aparecimento de mídias “alternativas” na Internet ou do poder das *fake news* na construção das representações coletivas. Da mesma forma, esperamos reflexões a respeito do poder das mídias americanas sobre as dinâmicas culturais regionais e sobre a difusão de uma cultura *mainstream* na escala planetária. Enfim, trabalhos sobre as mídias locais, em particular sobre o poder das rádios comunitárias, ou textos sobre as mídias de informação do resto do mundo, abordando por exemplo a crítica do *soft power* estadunidense poderão completar o dossiê temático.

Como nas precedentes publicações, RITA incluirá no seu número 11 uma seção sem temática, Campo livre, dividida em quatro rubricas [cf. <http://www.revue-rita.com/nos-rubriques.html>]:

- Os resumos de mestrado ou de tese permitem dar visibilidade às pesquisas defendidas mais recentes numa versão concisa;
- As notas de pesquisa são artigos apresentando uma pesquisa em andamento ou acabada, cujo sujeito não corresponde à temática do número. Devem comportar uma problemática, apresentar uma metodologia clara e detalhada e adotar a forma de uma reflexão científica.

Chamada a artigos – RITA nº11

- A rubrica Olhares oferece a oportunidade de publicar textos cujas expressão e forma são mais livres, tais como experiências de pesquisa de campo, reflexões pessoais, tipo ensaio, sobre uma temática ou um objeto de estudo singular. Cabem também análises literárias.

Os artigos completos e respeitando as normas da rubrica escolhida (<http://www.revue-rita.com/normes-de-presentation.html>) deverão ser mandados até o dia 22 de outubro de 2017 no endereço seguinte:

**revue.rita@gmail.com**

Lembramos que os artigos podem ser escritos em português, francês, espanhol ou inglês.

Uma primeira seleção será feita pelo Comitê de Redação que informará os autores da aceitação ou rejeição de seu artigo no decorrer do mês de novembro de 2017.

Os textos selecionados serão em seguida avaliados por avaliadores anônimos. Os artigos poderão ser rejeitados ou aceitados com ou sem alterações.

O número 11 de RITA será publicado no final do primeiro semestre de 2018.

**Lembramos que os artigos devem ser inéditos e não ser submetidos simultaneamente à outras revistas.**